



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariana.nied@gmail.com

Todo o excesso recompensado

Sabemos dos riscos dos excessos. De sal, de gordura, de açúcar, de sol, de telas, para citar alguns. Mesmo assim, muitas vezes, insistimos em normalizar ideias, como a de que exagero mesmo é privar-se constantemente de uma dessas tentações do dia a dia. No fim, nos encontramos cansados, sedentários, desatentos e mal nutridos, mas sem entender o por quê.

A qualidade das nossas vidas está atrelada às escolhas que fazemos e àquelas que estão ao nosso alcance. Por carências estruturais, reproduzidas diariamente numa sociedade colocada à margem das prioridades do poder público, muitos de nós permanecemos alheios a tantas constatações óbvias e outros tantos se embriagam na cegueira autoprovocada.

A verdade é que viver a cidade em sua plenitude — com passeios públicos que reflitam um nível avançado de preocupação com seus moradores, comércio engajado muito além da simples bandeira de sustentabilidade fincada nas portas e nos

selos dos seus produtos, e recursos culturais e de lazer que permitam a reflexão e o ócio de qualidade — independe da simples vontade individual. Um esforço comunitário, político e global é necessário.

A informação precisa ser a base desse ecossistema. Sem ela, não há aviso em embalagem de salgadinho, bala ou suco que bastará. Uso como exemplo a alimentação, pois existe um movimento potente para cuidar melhor da saúde de crianças e de adolescentes, principalmente. O movimento do veganismo também tem levantado o alerta para exageros da indústria com o objetivo de sustentar hábitos que

levam ao consumo excessivo de proteína animal e que tem levado à queda da qualidade do que colocamos à mesa.

Em Brasília, nossos produtores rurais trazem bons exemplos de como encontrar um equilíbrio e, por consequência, mais saúde e qualidade de vida. Hoje, as culturas evoluíram tanto que é possível encontrar frutas e verduras vistosas, mesmo dispensando o uso de agrotóxicos, quebrando o mito de que só defensivos agrícolas podem garantir alimentos mais bonitos nas prateleiras dos supermercados.

Nossas vidas também podem (e merecem) se beneficiar dos avanços da

tecnologia em suas mais diversas faces. No trabalho, na mesa, na informática, na locomoção, no lazer. Basta inteligência, propósito e comprometimento com objetivos sustentáveis, além de respeito a princípios básicos de convivência em comunidade e de saúde integral.

Precisamos nos livrar da cegueira e investir apenas nos exageros que nos fazem bem. Abundância de risos, de leitura, de teatro, de tempo com os amigos, de viagem, de comida fresca, de mergulhos nas águas, de passeios ao entardecer, de dança, da companhia de quem amamos. Nesses casos, todo o excesso será recompensado.

ACIDENTE / Desabamento do mezanino de um bar, em Ceilândia, deixou 14 pessoas feridas. Testemunha diz que houve pânico, e dez ambulâncias ajudaram a levar as vítimas a hospitais de duas regiões administrativas

Autoridades interditam casa de shows

» DARCIANNE DIOGO
» PEDRO IBARRA
» CAROLINA BRAGA

A casa de shows Vitorino Bar e Cozinha, em Ceilândia Norte, foi interditada, ontem, pelas autoridades, após o mezanino dela cair e ferir 14 pessoas. Elas foram socorridas e levadas a hospitais públicos de Ceilândia e Taguatinga com cortes, luxações e fraturas. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) vai instaurar inquérito para apurar o caso e os donos do estabelecimento serão intimados a apresentar explicações à Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec).

O acidente no local, que fica na QNN 23, ocorreu na noite de sábado, quando se celebrava o aniversário do produtor cultural e de eventos Jonas Lima. Os convidados foram surpreendidos, durante a festa, com o desabamento da estrutura, o que levou muitos a entrarem em pânico, segundo testemunhas. Ao **Correio**, a Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que, dos 14 atingidos, nove deram entrada na emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). No Hospital Regional de Taguatinga (HRT), cinco receberam atendimento. Ninguém precisou ficar internado por não haverem sido casos graves.

Atração principal da comemoração, o Dj Calixto afirmou que fez o show completo antes do acidente. Porém, logo após o fim da última música o susto veio. “O camarote simplesmente despencou, com todo mundo que estava lá em cima”, lembrou o músico em relato nas redes sociais. “Foi uma cena horrível, muita gente saiu machucada”, afirmou.

O Dj conta que, por pouco, quase se converteu em uma das vítimas. Ele disse que subiria para o mezanino onde se despediria de amigos, mas a queda ocorreu momentos antes de ele ir para lá. “Parece que foi um livramento, porque era para eu estar lá em cima e acontecer comigo”,

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



Vitorino Bar e Cozinha, em Ceilândia Norte, após acidente de sábado à noite. Proprietários garantem que darão assistência às vítimas

comentou. “Eu estou em choque pelo que eu vi”, admitiu.

O **Correio** procurou os proprietários da casa de shows, mas nenhum responsável pelo local quis se pronunciar. A reportagem também se comunicou com Jonas Lima, dono da festa. Ele pediu para que as perguntas fossem enviadas a seu advogado, que não deu retorno.

No entanto, pelas redes sociais, Lima informou que estava bem, com pequenas escoriações. “Gostaria de informar que ontem foi meu aniversário e eu tinha a intenção de celebrar com amigos e familiares. Infelizmente, um imprevisto aconteceu, causando danos inesperados.

Estamos disponíveis para ajudar a todos os que foram afetados de alguma forma. Não era minha intenção que isso acontecesse. Além disso, sofri alguns ferimentos, mas estou me recuperando bem e permaneço à disposição para auxiliar àqueles que sofreram algum dano ou ferimento durante o evento. Agradeço a compreensão e apoio neste momento”, escreveu.

Testemunhas relataram ao **Correio** que houve correria, desespero e que mais dez ambulâncias apareceram para atender os feridos. O subgerente do bar Aula Extra Choperia, que fica na mesma quadra do Vitorino, Kelvis Xavier, 29, destacou o

corre-corre, logo após a queda do mezanino. “Um amigo estava sentado numa mesa aqui no nosso bar e saiu para ir ao Vitorino. Alguns minutos depois, ele voltou correndo com o rosto todo machucado, e até sangrando, e contou que o lounge havia caído. Na mesma hora, todos os funcionários daqui saíram para lá para ver o que havia acontecido”, disse. De acordo com ele, os seus clientes também foram para a casa de shows a fim de prestar socorro.

Segundo uma moradora do edifício atrás do local do acidente, a personal trainer Geisa Santos, 34, a obra do mezanino teria sido concluída recentemente,

aparentemente nos dois primeiros dias da semana passada. “Eu achei a (realização da) obra muito rápida”, opinou. Outro morador desse mesmo prédio, o auxiliar financeiro Cesar Augusto Caixeta, 40, disse que havia muito, e contou que o lounge havia caído. Na mesma hora, todos os funcionários daqui saíram para lá para ver o que havia acontecido”, disse. De acordo com ele, os seus clientes também foram para a casa de shows a fim de prestar socorro.

Interdição

Após o desabamento, ainda na madrugada de ontem,

técnicos da Defesa Civil vistoriaram o espaço. Eles, segundo informações do Corpo de Bombeiros, constataram riscos de colapso em outros pontos do estabelecimento por identificar ferragens expostas. Os responsáveis pelo bar foram notificados pelos especialistas do órgão sobre o cumprimento de exigências para que o local possa funcionar. Eles terão que entregar um laudo que comprove segurança estrutural e indique as causas e possíveis soluções para acabar com as ameaças identificadas. Enquanto isso, deverão informar as autoridades sobre a realização, o quanto antes, de serviço de manutenção estrutural em todo o imóvel. Essas medidas estabelecem que a liberação da área só poderá ser feita após a entrega de registro de responsabilidade assinado por um profissional de engenharia. E a desinterdição só poderá ser dada com a aprovação da documentação pela Defesa Civil. Paralelamente, a Polícia Civil confirmou, ontem, que um inquérito será aberto nos próximos dias, mas não deu detalhes de como será realizado.

A casa de shows divulgou uma nota oficial nas redes sociais e prometeu dar apoio às vítimas e às suas famílias. O comunicado, assinado pelo advogado do estabelecimento, Samuel Souza, informou que foram tomadas ações, logo após o incidente. “Nossas equipes de segurança e brigadistas, em cooperação imediata com os serviços de emergências, responderam prontamente para fornecer os primeiros socorros e assegurar que todos os envolvidos recebessem a assistência médica necessária”, destacou o texto.

Pelo documento, os donos do bar Vitorino disseram que “estamos revisando internamente as nossas políticas e procedimentos de segurança, com a colaboração de peritos independentes e autoridades competentes, para reforçar a segurança do nosso estabelecimento”.

DENGUE

Tenda é inaugurada em Planaltina

» LETÍCIA MOUHAMAD

Os moradores de Planaltina passaram a contar, desde ontem, com uma tenda voltada a pessoas com sintomas de dengue ou que estejam com a doença. A estrutura, instalada no estacionamento do Hospital Regional de Planaltina (HRPL), tem capacidade para 150 atendimentos diários. Entre outros espaços, conta com salas de triagem e hidratação, dois consultórios, farmácia e laboratório. A nova unidade funcionará das 7h às 19h. Conforme dados do portal InfoSaúde-DF, da Secretaria de Saúde, a região acumula 4.699 casos e 10 mortes pela enfermidade.

A equipe que atuará é composta por coordenadores, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e

laboratoriais especialista em laboratório, além de equipes administrativas, de limpeza e de segurança. Segundo Lucilene Florêncio, secretária de Saúde, Planaltina está sendo bastante demandada, do ponto de vista da dengue e de outras doenças.

Recentemente, a região administrativa também foi contemplada com médicos temporários, que passaram a integrar o quadro de profissionais do HRPL. “Foi feita uma contratação temporária de médicos, dos quais Planaltina recebeu 16. Com isso, resolvemos a questão da demanda da atenção primária em saúde”, explicou a titular da pasta.

Expectativa

Às 8h30, Paula Anjos Ribeiro, 37 anos, procurou a tenda

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Unidade está junto ao HRPL e pode fazer 150 atendimentos diários

para se consultar e fazer um teste de dengue. Com febre alta, dor nos olhos, na cabeça e nas costas, entre outros sintomas, a

consultora educacional evitou procurar atendimento antes, por conta da superlotação e da demora. “Minha irmã me avisou

sobre a inauguração de hoje (ontem) e disse que o serviço é muito bom e rápido. Se não fosse essa tenda, eu iria ter que me cuidar em casa mesmo”, comentou.

Andreza da Silva, 22, havia passado por triagem, consulta e exame de sangue. Com muita dor e febre, tomava soro em uma poltrona, ao lado da mãe, Lucilene da Silva, 40. “Ela está com mal-estar e início de gastrite. Fomos à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Sobradinho, mas o teste que detecta a doença (dengue) nos primeiros dias estava em falta”, lamentou. A própria Lucilene teve a infecção há duas semanas e, ainda, se recupera dos sintomas. “Fiquei três dias de cama, só sentindo dor e tendo febre”, disse.

Guará, Paranoá, Gama também receberam novas tendas

de cuidados para pacientes com dengue, sendo que elas funcionarão durante 24 horas, todos os dias. A Secretaria de Saúde informou que, na terça-feira, serão abertas tendas em Ceilândia, Taguatinga, Varjão, Areal e Vicente Pires têm unidades funcionando das 7h às 19h, diariamente. Há, ainda, polos de cuidados em Sol Nascente/Pôr do Sol, Sambaíba, Sobradinho, São Sebastião, Estrutural, Recanto das Emas, Brazlândia e Santa Maria.

Conforme a atualização mais recente do Painel de Monitoramento das Arboviroses, do Ministério da Saúde, o DF concentra 235 mortes por dengue e 209.164 casos prováveis de pessoas infectadas. As regiões de Brazlândia, Estrutural e Santa Maria são as que mais acumulam infecções.